

1 **Estudo qualitativo de dois métodos de reprodução para a espécie *Pterygoplichthys pardalis***  
2 **(Castelnaud,1855) (cascudo abacaxi) no litoral centro/norte de Santa Catarina**

3  
4 Renato Kasai<sup>1</sup>, Hilton Amaral Junior<sup>2</sup>

5 <sup>1</sup>Oceanógrafo; UNIVALI; Rua XV de novembro 1070, apto 23, Curitiba PR

6 <sup>2</sup>Medico Veterinário, Pesquisador da EPAGRI e UNIVALI; Rua 1950 nº 590, Balneário Camboriú SC, [hilton@epagri.rct-sc.br](mailto:hilton@epagri.rct-sc.br)

7  
8 **Qualitative study of two methods of reproduction for the species *Pterygoplichthys pardalis* (Castelnaud,1855)**  
9 **(cascudo abacaxi) in the coastal center/north of Santa Catarina.**

10  
11 O uso de métodos de reprodução artificial e natural controlada para peixes vem colaborar com o aumento da taxa de  
12 sobrevivência, evitando gastos excessivos gerando maiores rendimentos para atender à crescente demanda de alimentos  
13 ricos em nutrientes e proteínas a um baixo custo e possibilitando o aumento de estoques naturais, pela diminuição da  
14 pesca predatória. O cascudo pertence à família Loricariidae. O numero de espécies varia de estudo e classificação  
15 taxionômica, mas pode chegar a mais de 600 espécies catalogadas em toda a América do Sul. São encontrados em lagos e  
16 rios de pouca correnteza. Pode ser encontrado em quase todas as regiões do Brasil. Pela dificuldade de se encontrar  
17 citações relacionadas ao assunto, neste trabalho serão apresentadas duas tentativas distintas de se obter sucesso na  
18 reprodução do cascudo abacaxi *Pterygoplichthys pardalis* e consequentemente a produção de alevinos desta espécie. A  
19 primeira metodologia testada foi a natural controlada utilizando diferentes ninhos alternativos (substratos artificiais  
20 como pneus, manilhas e canos de PVC) e a outra metodologia artificial por indução hormonal com extrato de hipófise  
21 de carpa. O estudo foi realizado no Campo Experimental de Piscicultura de Camboriú - CEPC/EPAGRI que foi criado  
22 em 1982 e está localizado dentro da área do Colégio Agrícola de Camboriú – CAC/UFSC. Para a reprodução natural foi  
23 utilizado 01 tanque de 200 m<sup>2</sup> equipado com substratos artificiais para a utilização como ninhos. Foram introduzidos 10  
24 casais com peso individual médio de 700g cada e com aproximadamente um ano de idade, com densidade de  
25 povoamento de 1kg/5m<sup>2</sup> de espelho d'água. Para a reprodução artificial foram utilizados 10 casais com peso e idade  
26 semelhante aos utilizados para a desova natural, acondicionados em dois tanques de 18 m<sup>2</sup> onde estes peixes ficaram  
27 estocados. Foi realizada indução artificial com soro hipofisiário de carpas em machos e fêmeas. As fêmeas receberam 6  
28 mg/kg de peso vivo em duas doses de 10 e 90% da dose total com intervalo de 10 horas entre uma e outra dose. Os  
29 machos receberam dose única de 2 mg/kg de peso vivo, ao mesmo tempo da segunda dose da fêmea. Foi realizada a  
30 extrusão e a incubação em incubadoras do tipo funil do laboratório de reprodução natural de peixes do CEPC. Como  
31 resultados, a indução artificial se mostrou efetiva apenas para as fêmeas com conseqüente extrusão de óvulos. Os  
32 machos não expulsaram líquido espermático e foi necessário o sacrifício dos mesmos para retirada das gônadas e  
33 posterior extração dos fluidos seminais. Este processo não foi efetivo para a fecundação dos óvulos. A reprodução  
34 natural controlada, com a introdução de diversos substratos como ninhos, mostrou-se efetiva, com a produção 400  
35 alevinos/kg de fêmeas utilizada desta espécie.

36 Palavras-chaves: cascudo abacaxi, *Pterygoplichthys pardalis*, reprodução.

37 Keywords: Cascudo abacaxi, *Pterygoplichthys pardalis*, reproduction.